

Genius SW-i2.1 1100 + Genius GHT-V150 5.1

Descrição

Por algum motivo, o computador pessoal (PC) nunca foi merecedor de áudio cuidados, na maior parte das instalações. É fácil racionalizar a situação: metade dos PCs são máquinas de escritório e, na nossa cultura, som é divertimento, logo incompatível com produtividade... A outra metade dos PCs são máquinas de entretenimento, utilizadas por jovens sujeitos a uma fonte de receitas literalmente paternal, que olha para o mesmo entretenimento como «desviante»... Em jeito de corolário, o mercado de colunas de som para PC tem sido sustentado por consumidores com baixo poder de compra, pelo que a oferta tem estado condicionada por restrições que tornam complicado encontrarem-se produtos bons.

De facto, as colunas plásticas que vão dando voz a muitos computadores pessoais, são de uma qualidade pobre, normalmente desajustada da placa de som, que até tem potencial.

Como em tudo, há esforços de excepção, dignos de registo. Na minha experiência, os produtos «honrosos» têm sido sistemas estéreo, na forma pares de pequenas colunas activas. Até recentemente, esta oferta foi dominada por nomes como Philips e Sony, mas agora, marcas globais «especialistas do PC», como Creative e Genius, diversificam a sua oferta, num esforço de elevação da qualidade, sem elevação significativa do preço.

Este artigo refere-se a dois sistemas da Genius: o SW-i2.1 1100 e o GHT-V150.

O SW-i2.1 1100 é um sistema estéreo; o GHT-V150 é um sistema 5.1. Estes sistemas não se destinam apenas a PCs: podem ser utilizados com qualquer electrodoméstico que tenha uma saída de som; isto inclui leitores de MP3, leitores DVD, televisores, sintonizadores de rádio e até frigoríficos!

O Genius SW-i2.1 consiste num subwoofer activo e num par de pequenas colunas brancas, de duas vias, por cones de cor metálica. Estas colunas são realmente «portáteis», com 6.1 x 16.5 cm (largura x altura). A desvantagem da sua ligeireza é a facilidade com que podem deslocar-se das posições em que forem instaladas, ou mesmo tombarem, se sujeitas a um toque mais enérgico.

O subwoofer é maior, com 20 x 21 x 35 cm (largura, altura, profundidade). As ligações não poderiam ser mais simples: a fonte de sinal – por exemplo, uma placa de som para PC – liga-se ao subwoofer e o subwoofer liga-se às colunas. Todos os cabos são fornecidos. As entradas e as saídas são de 3.5 mm.

O transformador está integrado no subwoofer, pelo que teríamos menos um objecto do que o habitual nestas equações, não fosse um dispositivo muito interessante, que é uma espécie de controlo remoto com fio, que serve para ligar/desligar a equipa, para regular o volume e como saída para

auscultadores. Quando o SW-i2.1 está ligado, uma luzinha azul, no «controlo remoto», assinala-o.

Apesar de ser um telecomando com fio, esta solução do Genius SW-i2.1 é útil, barata e eficaz.

De acordo com o manual, esta equipa Genius debita 2 x 5 W RMS (colunas principais) + 1 x 18 W RMS (subwoofer), respondendo dos 80 Hz aos 20 KHz.

O Genius GHT-V150 é um sistema 5.1, consistindo em cinco pequenas colunas de duas vias, e um subwoofer activo. Apesar de «pequenas», com 9.5 x 20 cm (largura x altura), as colunas do GHT-V150 são notoriamente maiores dos que as suas equivalentes no sistema estéreo. A coluna central é «deitada» ou horizontal; as restantes são de disposição vertical. Todas as colunas são fornecidas com uma base plástica, de cor metálica. Esta base permite que se ajuste o ângulo das colunas, relativamente à superfície de apoio, mas é preciso considerar que são objectos leves, que se movem com facilidade... Deveria ser possível enchê-las de areia ou de bolinhas de chumbo.

O subwoofer deste sistema, tal como as colunas satélite, é azul e negro. As suas características distintivas são uns pés que elevam a caixa principal, um grande mostrador frontal, que expressa os números com LEDs vermelhos, e um painel de controlo, elogiável no feedback do botão de volume, que faz um estalido mecânico a cada posição do seu curso de rotação. Outros detalhes inteligentes são a grelha dissipadora de calor, na parte de trás...

O GHT-V150 suporta três fontes de sinal: DVD, AUX1 e AUX2. Qual a fonte que está seleccionada e se está a funcionar, ou não, a amplificação 5.1 para DVD, é coisa que o utilizador pode saber, olhando para os indicadores luminosos respectivos.

A actividade dos canais frontais (front), posteriores (surround), central (center) e subwoofer, também pode ser deduzida de outros tantos LEDs.

As colunas GHT-V150 aceitam cabo (fornecido) por fichas em mola.

As restantes entradas/saídas, na caixa do subwoofer, ficam situadas abaixo da grelha dissipadora, e admitem sinais estéreo (etiquetas AUX1 e AUX2) e sinal 5.1 (DVD), por seis fichas RCA independentes.

Existe um botão de on/off que afecta todo o sistema.

Cada coluna satélite é capaz de 15 W RMS; o subwoofer faz 75 W. Tudo somado, temos os 150 W que a Genius anuncia na caixa do produto.

De referir que o GHT-V150 é fornecido com um bom telecomando, sem fios.

Ouvi os sistemas Genius SW-i2.1 1100 e Genius GHT-V150 5.1, com o meu PC, com uma placa de som Creative Audigy 4.

Opinião

Nisto das colunas para PC, habituei-me a esperar o melhor das sugestões mais focadas, mais simples; por isso, antecipei que o sistema SW-i2.1 seria preferível ao GHT-V150. Pensei que no caso dos desempenhos serem

próximos, que o preço inferior da equipa estéreo, torná-la-ia preferível, até porque não é muito prático instalar um conjunto 5.1, para utilização com o computador.

Enganei-me redondamente.

Num só parágrafo: o sistema Genius SW-i2.1 1100 é fraco; o sistema GHT-V150 é bom.

As pequenas colunas do SW-i2.1 são totalmente anémicas, só trabalhando numa gama de frequências muito estreita. Não há outra forma de escrevê-lo: o som que obtive lembrou-me o rádio a pilhas, cansado, da barbearia que frequentava, quando adolescente. O subwoofer também é muito limitado: faz umas trepidações, mas são ondas mecânicas que não se articulam com o restante som, por isso não contribuem para tornar prazenteiras as sessões. Esta proposta da Genius não se destaca das colunas plásticas banais. Mais importante do que isto, o desempenho do sistema GHT-V150 é tão superior, que não se justifica hesitar, sob pretexto algum...

O sistema GHT-V150 surpreendeu-me, pela positiva. As suas colunas são leves e sensíveis a esticões no cabo que lhes leva o sinal, pelo que, depois da experiência com as suas irmãs estéreo, temi pelos resultados.

Embora os resultados dos altifalantes satélite desta equipa 5.1 da Genius sejam muito limitados nas baixas frequências, têm alguma dinâmica e, acima de tudo, articulam-se espectacularmente com o subwoofer!

A palavra é mesmo «espectacularmente», porque o som está longe de neutro, mas é um facto que todas as sessões tiveram um palco enérgico, capaz de transmitir emoção, numa grande variedade de situações, de videojogos a filmes.

As sessões estéreo são espectaculares, quentes e emocionantes. As sessões 5.1 envolvem o ouvinte, e mesmo que não multipliquem linearmente a espectacularidade, acrescentam-lhe fenómenos direccionais diversos, de forma efectiva!

Ao suportar três fontes de sinais, com controlo remoto e com um subwoofer que tem um bom desempenho, a equipa Genius GHT-V150 é uma proposta facilmente acima da média das propostas para PC.

Resumo

Este artigo refere-se a dois sistemas de som, da Genius: o GHT-V150, que é divertido e merece atenção; e o SW-i2.1 1100, que é chato...